

## Economia

VILA VELHA

# Suspensas licenças para ambulantes

**Prefeitura suspendeu o cadastramento devido ao aumento na procura por esse trabalho e não há prazo para análise de documentação**

Luciana Almeida

**P**essoas que perderam seus empregos nos últimos meses e lutam para conseguir uma nova fonte de renda têm encontrado no trabalho como ambulante um meio de encarar a crise.

Em Vila Velha, no entanto, a procura de ambulantes por licença para trabalhar no município cresceu tanto que a prefeitura suspendeu o cadastramento de novos trabalhadores informais e está priorizando o recadastramento dos que já são licenciados e atuam na cidade.

Porém, a prefeitura ressaltou que quem pretende ter licença de ambulante pode entregar a documentação necessária no setor de Protocolo Geral, na sede da prefeitura. Cada processo tem a documentação avaliada, e o local onde o ambulante pretende atuar também é analisado individualmente.

O órgão informou que não há prazo para a avaliação do processo e entrega da autorização.

Antes da crise, a procura para trabalhar como ambulante no município era em média de 10 pessoas por dia. Hoje, esse número ultrapassa a marca de 20. “Em função da grande procura, a prefeitura está priorizando a adequação dos ambulantes que já atuam no setor e que, por sua vez, estão em processo de renovação. As solicitações são analisadas com base na viabilidade do comércio, de acordo com o local e critérios de concorrência”, diz em nota a prefeitura.

Em outras prefeituras da Grande Vitória, apesar do aumento da procura, o licenciamento acontece normalmente.

Na Serra, a prefeitura informou que há 262 ambulantes cadastrados, sendo que este ano foram licenciados 130 trabalhadores.

Em Cariacica, o número também chama atenção. A cidade conta com 375 ambulantes, sendo que este ano a prefeitura registrou 82.

Na capital, a Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec) informou que tem recebido a documentação de pessoas que pretendem trabalhar como ambulantes normalmente, mas que o processo é analisado individualmente. “Caso o município avalie a necessidade, é concedida a licença”, informou por meio de nota.

Atualmente há cerca de 250 ambulantes atuando na capital.

## SAIBA MAIS

## Cresce a procura nos municípios

## Vila Velha

- > A PREFEITURA tem priorizado a adequação e a renovação da autorização dos mil ambulantes da cidade.
- > NÃO HÁ PRAZO para a análise dos novos processos.

## Serra

- > A PESSOA DEVE ir ao Protocolo Geral, preencher o formulário e entregar com cópias do RG, CPF, comprovan-

te de residência, título de eleitor e certidão de bons antecedentes.

## Vitória

- > OS INTERESSADOS devem ir à Sedec e apresentar cópias do RG, CPF e carnê de IPTU.

## Cariacica

- > PARA O CADASTRO, é preciso ir à Coordenação de Posturas e solicitar.



**AMBULANTES:** em Vila Velha, procura de ambulantes por licença para trabalhar cresceu bastante neste ano

## Aumento do trabalho informal

Para economistas, a situação de desemprego que tem atingido milhares de capixabas é a principal causa para o aumento no número de ambulantes na Grande Vitória.

Segundo a economista e professora da Fucape Arilda Teixeira, essa situação tem dois lados: um positivo e um negativo.

Ela aponta esse comportamento como positivo, pois mostra que o brasileiro tem iniciativa e busca meios de vencer o desemprego e sobreviver, e não fica acomodado.

Porém, destaca como problema a possibilidade de esse tipo de comércio informal atrapalhar os comerciantes formais.

“Essa parte negativa que vejo é o reflexo da gravidade da crise econômica que enfrentamos, com redução dos empregos. Essa iniciativa de sobrevivência pode gerar outros problemas, como a queda de vendas em comércios formais.”

A economista destacou ainda que não vê possibilidade de melhoria no cenário este ano, e que é

preciso aguardar as mudanças políticas que podem ocorrer nos próximos dias.

“Vejo possibilidade de melhora quando vierem as decisões tomadas pelo novo governo que está prestes a se instalar. Enquanto isso não for definido e executado, não vejo mudança nesse cenário negativo, apenas a permanência de recessão e do desemprego”.

O presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon), Eduardo Araújo, também aponta o desemprego como a causa do aumento do trabalho informal, e disse que o lado social precisa ser avaliado alinhado à questão econômica.

Araújo explicou que a pessoa em situação de desemprego vê no trabalho ambulante um meio de driblar o momento.

No entanto, afirmou que os governos precisam ficar atentos para não criar problemas maiores, como o fechamento de estabelecimentos comerciais por conta da concorrência, que pode ser desleal.

“Estimular o trabalho ambulante, informal, pode gerar problemas para empresários que podem perder vendas e serem prejudicados, fechando as portas e aumentando ainda mais o número de desempregados na cidade”, destacou.



**EDUARDO ARAÚJO** aponta o desemprego como a causa do aumento